



## **ATA Nº 003/2006 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR – COMHAP**

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano de dois mil e seis, foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP, no gabinete da prefeita, Av. Luciano Carneiro 2235, Vila União, com a seguinte pauta de discussão: continuidade e apresentação do projeto Rosalina, Com a participação dos conselheiros e conselheiras: Walter Cavalcante (Câmara Municipal de Fortaleza), José Roberto Bezerra (SER VI), Marcelo Albuquerque (SEINF), Clausens Duarte (SINDUSCON), Roberto Cabral (CDPDH), Maria Zélia Gomes (SER IV) VALdineide da Silva (CEBS), Aurineide Martins (SER V), Neide Aparecida de Sousa Freitas (SER I), Francisca de Lima e Silva (SER III), Paulo César Miranda (representante SDE), Paulo Mindello (SER VI).

1. A reunião iniciou com a solicitação da secretária ao Sr. Marcelo que transmitisse os principais pontos abordados pela a assistente social da SEINF referente ao trabalho social do projeto Rosalina aos presentes. O Sr. Marcelo resumiu as informações da parte social do projeto a ser realizado pela equipe da prefeitura junto a comunidade, as principais informações eram referentes às moradias diferenciadas, sendo parte casas e parte apartamentos que o terreno do apartamento era menor. Segundo o Sr. Marcelo a assistente social explicou que essa decisão veio da administração passada e que a atual ampliou o tamanho dos apartamentos. Outra questão é que o acabamento não será nos padrões considerado normal, outra informação diz respeito ao acompanhamento social, onde uma equipe vai acompanhar passo a passo a implementação do projeto. A secretária complementa lembrando que, segundo informou a assistente social os equipamentos sociais, como: creche, escola, posto de saúde, salão do idoso, ainda não tinham data determinada para iniciar as construções. Ainda segundo a secretária Cineide considera fundamental as construções dos referidos o mais rápido possível, pois os mesmos contribuem para melhorar a qualidade de vida e fixar as pessoas no local, e sugere ao secretário e conselheiro da SER VI Sr. Paulo Mindello que veja a possibilidade de iniciar as tais construções. O mesmo informa que estar dirigindo esforços para a construção de um posto de saúde e uma escola que são demandas do orçamento participativo para a área da Rosalina.
2. Em seguida discutiu-se a questão da obrigatoriedade ou não da cobrança de taxa para os moradores que serão beneficiados. A conselheira Francineide Bezerra alertou para a urgência de tal informação tendo em vista que o projeto pertence ao programa pro-moradia e tem exigências jurídicas que devem ser levadas em conta pela administração. Como encaminhamento a secretária do conselho ficou de solicitar junto à Secretaria Institucional as informações jurídicas sobre a Rosalina. A senhora Neide informa que a habitação popular adquiriu trinta casas para colocar as famílias que ocuparam a área destinada para dar início as

